



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Julho/2022

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
FIC-FI Multimercado CP II	08

### Índices

	Julho 2022	Em 12 meses
CDI	1,03%	9,43%
IRF-M	1,15%	3,42%
IPCA	-0,68%	10,07%
IGP-M	0,21%	10,08%
IMA-GERAL	0,47%	5,95%
IMA-B	-0,88%	3,25%
IBOVESPA	4,69%	-15,30%
DÓLAR	-0,95%	1,30%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Estados Unidos

Os dados econômicos do país norte-americano continuam chamando atenção pois superam as expectativas do mercado. O índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 1,3% em junho, quando o esperado era 1,1%. Assim, o índice acumula 9,1% em 12 meses.

Em decorrência, o Federal Reserve elevou a taxa básica de juros pela quarta vez no ano, sendo a segunda elevação seguida de 75 pontos. Esse aperto monetário deve desacelerar a economia mais intensamente. Porém, a presidente do FED de São Francisco, Mary C. Daly, afirma que o trabalho do banco central para combater a inflação está longe de acabar.

Em resumo, a perspectiva para os próximos meses é de juros e inflação alta e menor crescimento econômico, apesar dos dados positivos do mercado de trabalho, que tem se mostrado aquecido, com apenas 3,6% de taxa de desemprego.

## Europa

O cenário é semelhante na Zona do Euro, principalmente devido à pressão nos preços de energia, agravada pela limitação de fornecimento de gás natural imposta pela Rússia, o que motivou uma

proposta da Comissão Europeia para que os países membros reduzam o consumo de gás em 15%.

Diante desse cenário, o Banco Central Europeu iniciou o ciclo de alta de juros com um aumento de 50 pontos, e as próximas altas dependerão da magnitude dos dados econômicos. Ainda, o BCE anunciou a criação do TPI, Instrumento de Proteção à Transmissão, cujo objetivo é intervir no mercado de títulos públicos dos países membros em caso de aumento da volatilidade, principalmente nos países mais endividados e que podem ter dificuldades em rolar sua dívida.

## China

Os efeitos severos do *lockdown* por conta dos casos de covid-19 na China parecem ter passado, porém o governo ainda adota política de tolerância zero. O crescimento econômico nas províncias se demonstrou heterogêneo, onde aquelas que foram menos impactadas pela rigidez governamental obtiveram melhor desempenho.

O mercado imobiliário volta com preocupações: houve elevação do nível de inadimplência das hipotecas, e o governo se viu obrigado a uma ação conjunta com os bancos, para fomentar empréstimos para que as construtoras prossigam com as obras em andamento.

# Brasil

O mercado de trabalho aquecido, o saque extraordinário do FGTS, e o aumento do consumo das famílias impulsionaram a economia brasileira no primeiro semestre do ano. Para o próximo período, o incremento no Auxílio Brasil e subsídios tributários deverão manter a atividade forte. A projeção do Relatório Focus de 05/08/2022 é de que o PIB tenha uma variação positiva de 1,98% no ano, superando as expectativas dos economistas no início do ano.

Para 2023, o relatório mostra uma desaceleração da atividade, com crescimento de 0,40% do PIB. Isto é, o mercado espera um arrefecimento tanto por conta da política monetária atual, quanto pelo maior comprometimento de renda das famílias, por conta da alta de preços. Para 2025, atravessado esse período de ajuste por conta dos estímulos na pandemia e eleições, o cenário volta a patamares esperados para um país emergente: inflação de 3,0%, crescimento do PIB de 2,0%, e juros a 7,50% a.a.

O dólar ganhou força no último mês com o aumento dos juros nos países desenvolvidos, que motiva o investidor estrangeiro a retirar dinheiro de países mais arriscados, como países emergentes, e envia para EUA ou Europa. Essa dinâmica também tem levado a queda nos preços de *commodities*, o que é

positivo para diminuir a inflação, porém ruim para países exportadores como o Brasil.

Sob a ótica fiscal, há incertezas quanto à manutenção do teto de gastos pelo próximo governo, que deve debater o tema no orçamento para 2023. A arrecadação perde força com o atual cenário contracionista, e as despesas transitórias podem se tornar permanentes para o ano seguinte. Isso significa um aumento na percepção de risco para o investidor, que enxerga que não há uma política fiscal consistente e, logo, exige mais prêmio.

Por fim, as expectativas de inflação e juros brasileiros para o ano são, respectivamente, 7,11% e 13,75%. As pressões nos combustíveis e alimentos devem ser diminuídas por conta dos preços futuros de *commodities*; no entanto, como a taxa de desemprego segue em queda, poderá haver novas altas nos preços de serviços. A mensagem comunicada pelo Copom é de que a taxa de juros deve permanecer em patamar contracionista, mas que o Comitê ainda avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude (25 pontos), em sua próxima reunião.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

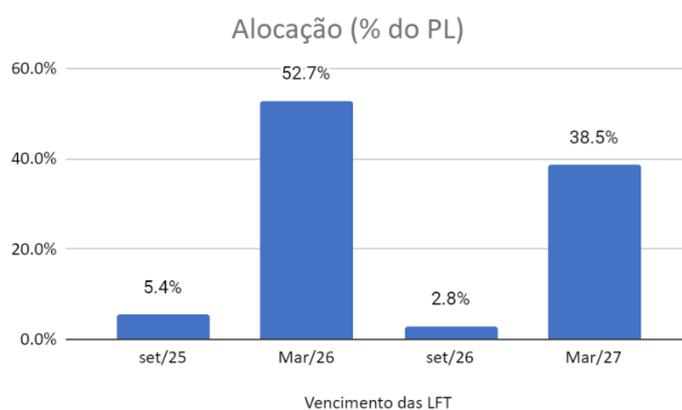
No mês de julho, o ANS I contava com 99,4% do seu PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro, mantendo a estratégia do mês anterior: 5,4% comprados na LFT de vencimento setembro/25, 52,7% do PL investidos no vencimento em março/26, 2,8% no vértice setembro/26, e 38,5% no vértice março/27. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em julho, a variação foi de 1,02%, correspondente a 99,05% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 6,78% (104,55% do CDI no período), e em 12 meses, de 9,87% (105,10% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco

de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

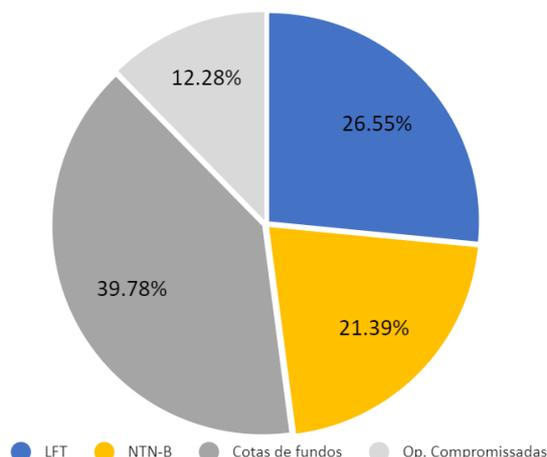
O ANS II permanece com cerca de 40% de seu patrimônio investidos em cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. A parcela em LFTs foi mantida em 26,5% do PL, enquanto a carteira de NTN-Bs aumentou (de 19,4% para 21,4%) e teve seu perfil alongado, adquirindo uma maior parcela com vencimento agosto/28. Com isso, a parcela de recursos em caixa foi levada a perto de 12,2% do PL.

O desempenho do fundo no mês de julho foi de 0,90%, correspondente a 86,98% do CDI. A valorização no ano é de 6,53% (100,62% do CDI), e no período de 12 meses, de 8,80%, ou 93,76% do CDI. A maior contribuição para o resultado deste mês veio das cotas de fundo (0,44 p.p.), seguida das LFTs (0,27 p.p.), enquanto as NTN-Bs contribuíram com 0,08 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem

objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

## Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/27	18,2%
LFT	mar/28	8,3%
NTN-B	ago/22	14,4%
NTN-B	ago/26	3,2%
NTN-B	ago/28	3,2%
NTN-B	mai/45	0,5%
Cotas de Fundos	-	39,8%

# Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Depois da discreta correção ocorrida em junho, os prêmios de risco mantiveram-se estáveis no mês de julho, e alguns papéis de prazo mais longo até viram leve elevação nos spreads, o que não afetou o fundo ANS III de forma relevante, por sua concentração em papéis AAA e carteira mais pulverizada. O contexto, no entanto, limitou os ganhos de capital dos ativos, de forma que a performance do mês foi derivada do nível de carregamento dos ativos.

Com o período eleitoral no Brasil cada vez mais próximo, houve certo arrefecimento de novas emissões no mercado primário; é esperado que no período pós-eleição, o mercado observe maior volume de novos negócios.

A valorização da cota do ANS III em julho foi de 1,11%, o que equivale a 107,45% da variação do CDI mensal. A rentabilidade acumulada em 2022 é de 7,38% (113,65% do CDI), e em 12 meses, de 11,13% (118,47% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 85,8% do seu PL alocados em crédito privado, assim distribuídos: 67,5% em títulos corporativos, 9,5% em cotas de FIDC e 8,8% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 19 diferentes setores

econômicos, sendo o setor elétrico como o de maior relevância na carteira (16,9% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (11,5% do PL). Em relação à qualidade de crédito, ao final de julho 54,5% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 37,3% em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 8,2% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	36	10,6%	113,08%	2,8
CDI +	126	74,7%	1,96%	2,9
IPCA +	3	0,4%	7,73%	6,3
Cart. Crédito (CDI +)	165	85,8%	1,92%	2,9
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,67%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Nos últimos meses, o fundo vem atuando de forma mais conservadora, mapeando as oportunidades do mercado em um cenário de desaceleração nas ofertas de crédito. Podemos citar o cenário adverso do momento fiscal e eleitoral pela escassez. É provável a retomada dos níveis de oferta após as eleições. De modo geral, o início do segundo semestre se mostrará um pouco mais lento que o primeiro no número de ofertas, mas o fundo continuará realizando suas operações de compra e venda ativamente, buscando operações rentáveis.

O ANS V possui hoje 95,98% do patrimônio alocados em crédito privado. As aquisições de ativos somaram R\$ 67,1 milhões a uma média de CDI + 2,25% a.a. O montante das vendas de títulos foi de R\$ 43,2 milhões: R\$ 41,0 milhões a CDI + 1,87% a.a. (média), e R\$ 2,2 milhões em IPCA + 8,51% a.a., em média.

A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,20%, o que equivale a 116,16% da variação do CDI. No ano de 2022, a valorização, até o momento, é de 8,24% (126,85% do CDI), e o acumulado dos últimos 12 meses marca 12,38% (131,81% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 81,50% do PL aplicados em títulos corporativos, 10,82% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 3,66% em cotas de FIDC. A maior exposição setorial é ao setor elétrico, que representa 20,6% do PL, e a segunda maior é ao grupo de bancos e instituições financeiras (18,1% do PL).

Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 29,98% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 50,16% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 19,86% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	2,29%	111,03%	3,4
CDI +	133	83,98%	2,35%	3,0
IPCA +	22	9,71%	8,20%	5,8
Cart. Crédito (CDI +)	162	95,98%	2,19%	3,3
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,70%	3,2

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+30, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

A composição da carteira do fundo permaneceu em julho:

- 48,3% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,09%, ou 105,03% do CDI;
- 37,6% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

Seu desempenho foi de 1,12% neste mês, equivalente a 107,79% do CDI do período.

- 12,75% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em julho foi de 1,13% (109,51% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,07%, ou 103,48 do CDI. A variação acumulada no ano de 2022 é de 7,29% (112,30% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 10,82 % (115,22% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)